

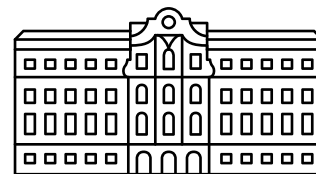
Declaração de Salzburg

Melhores cuidados para todos, sempre

Como Melhorar os Cuidados de Saúde nos Países de Baixa e Média Renda

Apelo à Acção

As intervenções de cuidados de saúde que se sabe que produzem resultados e salvam vidas nem sempre estão a ser implementadas para todos os pacientes. Apesar das melhorias registadas nos cuidados de saúde, muitos países de baixa e média renda e com limitação de recursos estão longe de estar no bom caminho rumo à realização dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM). A título de exemplo, neste momento apenas 23 países estão no caminho certo em termos de realização de 75% do objectivo de redução da mortalidade materna até 2015. Temos que sanar esta lacuna que existe entre o saber e o fazer.



SALZBURG
GLOBAL
SEMINAR

Os métodos de melhoria de qualidade permitem-nos reorganizar a prestação de cuidados e a saúde pública com vista a aumentar os índices de sobrevivência e bem-estar para esta geração e as vindouras. Através da identificação de oportunidades para implementar as melhores evidências, simplificar e mudar os processos de prestação de cuidados de saúde, as abordagens de melhoria da qualidade (MQ) fortalecem os sistemas para produzir melhores resultados. Os métodos de MQ enfatizam as mudanças nos sistemas de prestação de cuidados de saúde, ao invés do fornecimento de recursos adicionais.

Nós, os participantes do Seminário Global de Salzburg sobre como “Melhorar os Cuidados de Saúde em Países de Baixa e Média Renda” (22 a 27 de Abril de 2012) reunimo-nos de 33 países com o objectivo de sanar a lacuna crucial existente entre o conhecimento das intervenções que melhoram a saúde da população e os cuidados prestados aos pacientes e de impulsionar a agenda de melhoria da qualidade e da segurança dos pacientes.

Instamos os intervenientes internacionais, regionais e nacionais (governos, líderes das políticas de saúde, comunidades, parceiros de desenvolvimento, organizações não governamentais, trabalhadores dos cuidados de saúde e pacientes) a promover a melhoria da qualidade de saúde das populações do mundo inteiro e a garantir a sua saúde, sobrevivência e bem-estar agora e para as gerações vindouras. Propomos e comprometemo-nos com as seguintes recomendações:

Apelamos aos governos para que se responsabilizem pela melhoria dos cuidados de saúde através de legislação, políticas e recursos necessários.

Apelamos aos governos para que:

- Formulem um plano estratégico para a melhoria dos cuidados de saúde que inclua a coordenação e a colaboração entre os ministérios, com apoio à inovação.
- Desenvolvam um quadro legislativo com vista à melhoria contínua da programação baseada em evidências.
- Disponibilizem recursos financeiros, humanos e materiais para a melhoria dos cuidados de saúde.
- Agreguem uma metodologia de melhoria da qualidade e da segurança aos currículos do ensino médico, de enfermagem e outros ligados à saúde.
- Utilizem mecanismos apropriados para coordenar a estrutura, as finanças e a política de comunicação no trabalho com os doadores internacionais.
- Introduzam mecanismos dedicados de advocacia e responsabilização, bem como sistemas transparentes de notificação de dados visando a qualidade nos cuidados de saúde para a população.
- Desenvolvam uma terminologia comum, um desenho de implementação e um formato de elaboração de relatórios tendo como objectivo a melhoria da qualidade em colaboração com as organizações não governamentais, as instituições que prestam assistência técnica e os parceiros de desenvolvimento.

Apelamos a todos os líderes de políticas de saúde para que adoptem e promovam a melhoria da qualidade como um alicerce para uma melhor saúde para todos.

Apelamos aos líderes de políticas de saúde para que:

- Liderem e orientem todos os países de modo a incorporarem iniciativas de melhoria da qualidade como parte essencial dos sistemas de cuidados de saúde com vista a promover a sobrevivência e o bem-estar.
- Promovam intervenções que integrem a utilização de abordagens de melhoria de qualidade na implementação de abordagens baseadas em evidências, de grande impacto, rentáveis e centradas nos clientes como forma de sanar a lacuna existente entre o que sabemos e o que fazemos.
- Encorajem os líderes globais e nacionais para que tomem medidas específicas tendentes a promover abordagens de melhoria da qualidade para os países que enfrentam dificuldades em atingir os ODM.
- Encorajem os os países para que se comprometam em adoptar a cultura e ciência de melhoria para toda a programação nova e já existente na área de saúde em todo o mundo.

Apelamos a todas as comunidades para que defendam activamente os cuidados de saúde de qualidade como parte dos seus direitos e responsabilidades.

Apelamos a todas as comunidades para que:

- Se envolvam na melhoria dos cuidados de saúde a todos os níveis e que participem activamente na análise de informação, planificação, implementação e avaliação de serviços de saúde de melhor qualidade.
- Estejam cientes e promovam legislação nacional e internacional com vista a melhorar a qualidade dos cuidados de saúde.
- Responsabilizem os governos pela observância da legislação e políticas nacionais e internacionais com o intuito de melhorar a qualidade dos cuidados de saúde.
- Defendam activamente o aproveitamento dos recursos, para melhorar os cuidados de saúde, assim como iniciativas mais gerais de melhoria da qualidade.
- Assumam uma responsabilidade cada vez maior pela saúde das famílias nas suas comunidades através da promoção da saúde, prevenção, procura de cuidados de saúde sempre que for necessário e adopção de estilos de vida salutareos.

Apelamos aos parceiros de desenvolvimento para que invistam em abordagens que impulsionem melhorias sustentáveis e específicas ao contexto na saúde global.

Apelamos aos parceiros de desenvolvimento para que:

- Harmonizem as abordagens dos parceiros de desenvolvimento na melhoria da qualidade, desde o conceito até à avaliação, com base em princípios de melhoria da qualidade.
- Desenvolvam uma terminologia comum, um desenho de implementação e um formato de elaboração de relatórios tendo como objectivo a melhoria da qualidade em colaboração com as organizações não governamentais, as instituições que prestam assistência técnica e os governos.
- Utilizem estas abordagens comuns de acordo com as necessidades específicas a nível local, regional e global.
- Garantam que estas abordagens comuns satisfaçam as necessidades e as expectativas da comunidade.
- Promover a sustentabilidade como o alicerce da programação e da execução, especificamente:
 - Criar liderança a todos os níveis.
 - Utilizar abordagens de melhoria da qualidade para tomar em consideração a eficácia e a eficiência das intervenções dos cuidados de saúde.
 - Envolver a sociedade civil e a comunidade em actividades de melhoria.
 - Começar por abordagens baseadas em evidências e continuar a aperfeiçoar estas abordagens com base em resultados.
 - Providenciar a todos os trabalhadores do sistema uma formação, ferramentas e incentivos adequados visando melhorar a qualidade dos cuidados de saúde.

Apelamos às organizações não governamentais e aos organismos que prestam assistência técnica na área de saúde global para que integrem no seu trabalho métodos de melhoria baseados em evidências.

Apelamos a todos quantos prestam assistência técnica para que:

- Apoiem as estratégias nacionais para a melhoria.
- Desenvolvam uma terminologia comum, um desenho de implementação e um formato de elaboração de relatórios tendo como objectivo a melhoria da qualidade em colaboração com os parceiros de desenvolvimento e os governos.
- Partilhem planos, ferramentas e resultados livremente entre todos os intervenientes para uma aprendizagem mútua.
- Preparem planos com as seguintes características: sustentabilidade, apropriação pelo país, sistemas sólidos de dados nacionais, com possibilidade de evoluir e com um grande impacto.
- Garantam que as intervenções relacionadas com a melhoria da qualidade sejam devidamente avaliadas.
- Capacitem os países para que adoptem abordagens de melhoria da qualidade através de acções de formação inicial e em exercício.
- Produzam evidências sobre a eficácia da melhoria da qualidade e sua adaptabilidade às necessidades dos diferentes países.
- Alinhem planos de melhoria da qualidade com as necessidades do país em termos de equidade.

Apelamos aos trabalhadores de saúde para que melhorem continuamente a prestação de cuidados especializados e sensíveis aos pacientes, suas famílias e comunidades.

Apelamos a todos os profissionais da saúde, gestores, trabalhadores dos cuidados de saúde e educadores para que:

- Se envolvam activamente na melhoria da qualidade dos cuidados que prestam.
- Trabalhem com vista à obtenção de melhores resultados de saúde através da observância das normas baseadas em evidências e da aplicação de métodos de melhoria para tornar os cuidados mais centrados nos pacientes e nas famílias e que sejam também culturalmente apropriados.
- Documentem os esforços de melhoria locais com vista a gerar e a partilhar novos conhecimentos.
- Incorporem a melhoria da qualidade na educação e formação de todos os trabalhadores de saúde a todos os níveis.
- Formem e orientem os líderes do futuro de modo a tornar a melhoria uma parte da cultura de cuidados de saúde.

Apelamos ao pacientes para que adquiram o poder e se posicionem na vanguarda da promoção de uma visão comum de melhor saúde para todos.

Apelamos aos pacientes e grupos de pacientes para que:

- Estejam envolvidos no processo de tomada de decisões da prestação dos cuidados de saúde, nomeadamente durante a sua visita às unidades sanitárias.
- Desenvolvam uma melhor compreensão dos seus direitos e responsabilidades para receberem melhores cuidados de saúde e o respeito pelos direitos de outros pacientes e profissionais de saúde.
- Tirem o melhor proveito possível dos serviços de saúde e se apropriem do sistema e infra-estrutura de saúde.
- Estejam totalmente informados sobre o seu estado e se sintam com poder para informar os provedores sobre quaisquer potenciais riscos que surjam enquanto recebem os cuidados.
- Desenvolvam conhecimentos e habilidades para gerir devidamente os seus próprios problemas de saúde, pratiquem um comportamento saudável e mantenham condições de vida seguras.

Salzburg Global Seminar:

Making Health Care Better in Low and Middle Income Economies:

What are the next steps and how do we get there?

22 – 27 Abril de 2012 (Sessão 489)

SalzburgGlobal.org/go/489

Para mais detalhes: <http://SalzburgGlobal.org/go/489>

As opiniões expressas nesta declaração são da autoria exclusiva dos participantes e não representam a opinião e ou visão de qualquer organização ao qual estão afiliados.

PARTICIPANTES:

Bruce Agins (EUA)

Instituto do SIDA Nova Iorque/
HealthQual

Ahmed Ahmed (Quênia)

Departamento de Serviços da
Criança

Mirwais Amiri (Afeganistão)

University Research Co., LLC

Dorcas Amolo (Quênia)

University Research Co., LLC

J. Koku Awoonor-Williams

(Gana) Serviços de Saúde do Gana

Charles Nde Awasom

(Camarões) Hospital Regional
Director Bamenda, Ministério de
Saúde Pública

Cynthia Bannerman (Gana)

Departamento de Saúde

Pierre M. Barker (EUA)

Institute for Healthcare
Improvement

Viktor Boguslavsky (Ucrânia)

University Research Co., LLC

Maina Amsagana Boucar

(Niger) University Research Co., LLC

Sarah Byakika (Uganda)

Ministério da Saúde

Tracey Cooper (Reino Unido)

Autoridade de Informação em
Saúde e Qualidade

Nils Daulaire (EUA)

Departamento dos Estados Unidos
para Saúde e Serviços Humanitários

Josephine Diabate

Conombo (Costa do Marfim)
Ministério da Saúde e Controle do
SIDA

Sir Liam Donaldson (Reino Unido)

Enviado da OMS para a
Segurança do Paciente

Ezequiel Garcia-Elorrio

(Argentina) Jornal Internacional de
Qualidade em Cuidados de Saúde

Justice Gweshe (Namíbia)

Ministério da Saúde e Serviços
Sociais

James Heiby (EUA)

USAID

Jorge Hermida (Equador)

University Research Co., LLC

S. Hussain Jafri (Paquistão)

Alzheimer's Pakistan

Robinah Kaitiritimba

(Uganda) Serviço Nacional de Saúde
do Uganda (UNHCO)

Aigul Kalieva (Quirguistão)

Ministério de Saúde

Shirin Kazimov (Azerbaijão)

USAID Azerbaijão

Edward Kelley (EUA)

Organização Mundial de Saúde

Anna Korotkova (Federação Russa)

Instituto de Pesquisa Federal
para Organizações de Cuidados de
Saúde

Natália Largaespada Beer

(Belize) Ministério de Saúde

Sheila Leatherman (EUA)

Universidade de Norte da Carolina
em Chapel Hill

John Lotherington (Reino Unido)

Salzburg Global Seminar

Saidou Mallam Ekoye (Niger)

Ministério de Saúde Pública

M. Rashad Massoud (EUA)

University Research Co. LLC

Kedar Mate (EUA)

Institute for Healthcare
Improvement

Humphrey Megere (Uganda)

University Research Co., LLC

Nana Mensah-Abrampah

(EUA) University Research Co., LLC

Baile Moagi (Botswana)

Ministério de Saúde

Nanthalile Mugala (Zâmbia)

Abt Associates/Zâmbia Programa de
Reforço do Sistema Integrado

Antonio Mujovo (Moçambique)

Ministério de Saúde

Saleh Nagi (República Árabe do Iêmen)

GIZ, Yemen

Babacar Ndoye (Senegal)

Pronalin

Jean Nguessan (Costa do Marfim)

University Research Co., LLC

Khoa Nguyen (Vietnam)

Administração dos Serviços Médicos

Duangta Onsuwan (Tailândia)

Secretaria de Administração de
Saúde

Tatiana Paduraru (Moldova)

Ministério da Saúde da República
de Moldova

Amit Paliwal (Índia)

Initiatives Inc.

Rob Palkovitz (EUA)

Universidade de Delaware

Carlo Irwin Panelo (Filipinas)

Universidade de Filipinas

Leonardo Pinzón (Filipinas)

Banco de Desenvolvimento
Interamericano

Januario Reis (Moçambique)

USAID Moçambique

Nigel Rollins (Reino Unido)

Organização Mundial de Saúde

Andrei Romancenco

(Moldova) Ministério de Cuidados
de Saúde da República de Moldovas

Enrique Ruelas (México)

Instituto de Melhoria de Cuidados
de Saúde

Ayman Sabae (Egipto)

Clinica Familiar

Bernarda Salas Moreira

(Equador) Secretário de Saúde,
Conselho Municipal de Quito

Sylvia Sax (Canadá)

Universidade de Heidelberg

Anuwat Supachutikul

(Tailândia) Instituto de Acreditação
dos Cuidados de Saúde

Mary Taylor (EUA)

Fundação Bill e Melinda Gates

Michelle Vanzie (Belize)

Ministério da Saúde

Vireak Voeurng (Camboja)

Ministério de Saúde

Mekhriniso Yuldasheva

(Tajiquistão) Ministério de Saúde